

Acidentes fatais com motociclistas preocupa

O Departamento Estadual de Trânsito está trabalhando em caráter permanente em campanhas de esclarecimento dos condutores de veículos, especialmente os de motocicletas, que são os mais atingidos em acidentes de trânsito elevando as estatísticas de mortes. Anuário Estatístico do Detran revela números estarrecedores apontando 16,8 vítimas fatais para cada grupo de 100 mil habitantes, crescimento de 11,4% indicando necessidade de maior articulação para promover a pacificação de ruas e avenidas.

As campanhas educativas nunca param e os principais índices demonstram que a frota de veículos cresce cada vez mais, principalmente no interior, onde 50% das motocicletas trafegam livremente sem nenhuma licença junto às autoridades do trânsito. Essa situação é que leva o Detran a promover palestras e encontros nos municípios do interior para divulgar ações com vistas a melhorar a segurança viária da população no município.

Esse destaque é do Anuário Estatístico de Trânsito que desde 2008 vem sendo sistematicamente publicado pelo Detran.

Por esses dados, em 2009 foram registrados 590 acidentes com vítimas fatais dos quais 267 eram motociclistas, o que corresponde a 45,3% do total.

As autoridades localizam várias causas para essas estatísticas assustadoras: um dos fatores mais destacados pelas autoridades é a questão da negligência, como lembra um professor da Escola de Trânsito que leva turmas de educadores para alertar motociclistas do interior sobre os riscos da condução perigosa, principalmente na zona rural.

Segundo o educador o único documento importante para os motociclistas do interior é o recibo de compra e venda do veículo. Nessa área existem, segundo dados de 2009, 150.226 motos, além de 30.173 motonetas.

Na capital, existem 79.362 motos e 9.557 motonetas e seus condutores, como informa, o educador Raimundo Araújo, apesar dos esforços das autoridades do Detran, não demonstram o menor interesse em seguir as regras do Conselho Nacional de Trânsito para condução segura: uso do capacete, cuidado nas ultrapassagens e respeito à sinalização de trânsito.

Segundo o anuário do Detran, em 2009 houve redução de 3,8% no número de passageiros mortos em acidentes de trânsito em relação ao ano de 2008, assim como redução de 17,8% no total de mortes de ciclistas.

Observa-se também, registra o anuário, acréscimo de 62,5% no número de condutores mortos no ano de 2009 em relação a 2008. E acréscimo de 21,1% e 15,6% no número de pedestres e motociclistas mortos, respectivamente, em 2009 em relação a 2008.

